

Cenário - Museu da Maré - Rio de Janeiro²⁶

O Museu da Maré foi criado recentemente no Rio de Janeiro, por iniciativa da Rede Memória do Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (CEASM), com um propósito interativo, em que o público participa a cada visita dando sugestões e contribuições para o acervo.

O museu é uma parceria entre a Rede Memória e o Ministério da Cultura e integra os Pontos de Cultura do Programa Cultura Viva/MINC. Além de valorizar a história da região, o museu objetiva contribuir para ampliar a comunicação entre os diferentes patrimônios existentes na cidade, favorecendo o exercício da cidadania e a participação das comunidades no processo de apropriação do patrimônio cultural local e universal.

O acervo do **Museu da Maré** - em permanente construção - é composto de cerca de 3.000 fotografias, documentos escritos e objetos do cotidiano dos moradores do Complexo da Maré. O projeto rompe com uma concepção corrente de acervo museológico em que normalmente as peças são concebidas como vestígios de uma história grandiosa e heróica e a história como algo longínquo e estático. Rompe, também, com uma concepção acerca da finalidade e função social do museu, detentor de acervos e exposições prontas e acabadas das quais o público não participa e não se reconhece. Ao contrário, o Museu da Maré foi composto de vestígios do cotidiano da vida em favela e da memória individual, familiar e coletiva na Maré, apresentando uma concepção de museu em que a vida, com seus embates e desafios, é museografada. Dessa maneira, o que antes parecia "indigno" de compor o museu - o barraco sobre palafitas, por exemplo - transforma-se em símbolo do Museu da Maré, composto do acervo de objetos e saberes da vivência da favela carioca e, mais ainda, apresentando uma possibilidade de reflexão, pela seleção de registros históricos daquele grupo, sobre a vida em regiões suburbanas no Brasil.

Portanto, o Museu da Maré, rompendo com a visão convencional de acervo museológico, museografa peças da vida comum, convidando os moradores da Maré à reflexão sobre sua

²⁶ Experiência relatada por Mário Chagas, consultor do projeto, e revisada por Cláudia Rose Ribeiro da Silva, coordenadora do Museu da Maré. Equipe técnica do Museu da Maré - Coordenação: Cláudia Rose Ribeiro da Silva, Luiz Antônio de Oliveira e Antônio Carlos Pinto Vieira. Arquivo Documental: Renato Nunes, Tatiane Silva e Marli Damasceno. Grupo de Contadores de Histórias: Marilene Nunes e Terezinha Normandes (coordenadoras); Bruna, Thamires, Cristiano, João Batista, Bernadete.

vida em comunidade. Dessa maneira concebido, possui acervo em aberto, podendo receber contribuições permanentes da comunidade em que se insere e com a qual dialoga, sendo fundamentalmente dependente da atuação comunitária para a sua dinamização. Exatamente por conta de sua natureza, a de estar em processo, pode ser concebido como espaço de pertencimento para a comunidade a que se vincula, de reflexão sobre suas trajetórias e seu cotidiano.

Seu acervo é dividido em 12 módulos temáticos: Tempo da Água; Tempo da Casa; Tempo da Migração; Tempo da Resistência; Tempo do Trabalho; Tempo da Festa; Tempo da Feira; Tempo da Fé; Tempo do Cotidiano; Tempo da Criança; Tempo do Medo; Tempo do Presente e do Futuro. Os módulos marcam, de forma cronológica e temática, as vivências e percepções de cerca de 130 mil pessoas moradoras da Maré.

As visitas duram, em média, 50 minutos. As incursões escolares incluem, além do percurso pelo museu e suas exposições, ouvir histórias a partir da narrativa de moradores.

"Esse museu não só contribui para a preservação do patrimônio histórico, mas ajuda a valorizar a identidade desses moradores, que passaram a ter uma nova noção de pertencimento e estão conseguindo superar o estigma sofrido por quem mora em favelas. É uma ação do local que visa também ao global²⁷", relata Luiz Antonio de Oliveira, coordenador do museu.

Além de valorizar a história comunitária, o Museu da Maré foi concebido também como instituição de comunicação e troca entre os diferentes patrimônios culturais existentes na cidade do Rio de Janeiro, favorecendo o exercício da cidadania e a participação das comunidades marginalizadas no processo de descoberta de seu cotidiano como patrimônio histórico-social.

²⁷ OLIVEIRA, 2007, In: <http://www.ibase.org.br/modules.php?name=Conteudo&pid=1515>



Visita guiada - Museu da Maré, Rio de Janeiro. (Acervo Museu da Maré, 2005).